

DEMISSÕES

Estado fechou 48.163 empregos em um ano

Comércio e serviços foram os setores que mais cortaram vagas no Espírito Santo

▄ No Espírito Santo e no Brasil, a fila do desemprego continua crescendo. Em fevereiro, foram fechadas, no Estado, 4.165 vagas, enquanto que nos dois primeiros meses do corrente ano houve decréscimo de 7.010 postos. No acumulado dos últimos 12 meses, já são 48.163 postos de trabalho a menos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho. O resultado negativo decorreu, principalmente, da redução do emprego no setor do comércio (-2.341 vagas) e de serviços (-934).

No país, no mês passado, as demissões superaram as contratações em 104.582 empregos. Este foi o pior resultado para o mês de fevereiro desde o início da série histórica, em



ARQUIVO

Carteira é o símbolo da formalização do trabalho

1992, ou seja, em 25 anos. Até então, o maior número de demissões havia sido registrado em 1999 (78.030 vagas fechadas).

Também foi o 11º mês seguido de fechamento de vagas com carteira assinada. O último mês com contratações acima das demissões foi em março do

ano passado - quando foram criados 19,2 mil postos de trabalho.

A demissão de trabalhadores acontece em meio à forte queda do nível de atividade, com a economia em recessão. Para este ano, a estimativa do mercado financeiro é de uma queda de 3,6% no Produto Inter-

no Bruto (PIB), após uma retração de 3,8% em 2015 - a maior em 25 anos.

No acumulado do primeiro bimestre deste ano, o país perdeu 204.912 empregos formais. No mesmo período do ano passado, 83.744 trabalhadores com carteira assinada foram demitidos.

Segundo o governo, o resultado dos dois primeiros meses deste ano também foi pior, para este período, desde o início da série histórica do Ministério do Trabalho, em 2002. Superou até mesmo as demissões do primeiro bimestre de 2009, ano marcado pela crise financeira (84.145 vagas fechadas.).

O Ministério do Trabalho informou também que, nos últimos 12 meses, foi registrada a demissão de 1.706.695 trabalhadores com carteira assinada. Com isso, o total de trabalhadores empregados formalmente no país passou de 41,1 milhões, em fevereiro de 2015, para 39,48 milhões no mesmo mês deste ano.